

10 de Janeiro de 2011

» Automóveis

» Aviação

» Álbum de Eventos

» Calendário de Eventos

» Cruzeiros Marítimos

» Destinos

» Edição Digital

» Entidades

» Eventos

» Feiras

» Giro Gastronômico

» Hotelaria

» Locadoras de Veículos

» Negócios

» Operadoras

» Parques e Museus

» Políticas do Turismo

» Seguro Viagem



Direto da Redação



Imprimir



Enviar para amigo

Setor de turismo se prepara para futura DEMANDA

15/12/2010

[« Ir para a lista de matérias](#)

Segundo dados do Documento Referencial Turismo no Brasil 2011-2016, elaborado pelo Ministério do Turismo, nos próximos anos, o Brasil vai dobrar o número de visitantes estrangeiros. Até 2014, o País deve receber 8 milhões de turistas vindos de outros países e este número pode chegar a 10 milhões em 2016, quando será realizado os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Só no ano da Copa, o segmento deve empregar 2 milhões de profissionais, segundo o relatório.

Estes números provam que o Brasil tem um enorme potencial turístico, porém ainda há muito o que fazer quando o tema é capacitação profissional. A Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta) é uma das entidades do setor que já vem investindo em treinamento visando este futuro cenário.

Em parceria com a **Digital SK**, empresa franco-brasileira que desenvolve soluções completas, abertas e integradas de e-learning para projetos de educação corporativa e acadêmica, a Abeta oferece aos empresários do segmento cursos de treinamento a distância e cerca de 3 mil profissionais já foram qualificados. O último curso – Acesso a Mercado e Aprimoramento do Produto, ministrado no segundo semestre deste ano, teve apoio do Sebrae Nacional e do Ministério do Turismo e foi direcionado a empresários do turismo de aventura e ecoturismo de todo o país.

Gratuito, o treinamento foi dividido em dois módulos com duração de três semanas cada e atualizou mais de 200 profissionais. Com base nestes conhecimentos, empresários do segmento poderão desenvolver produtos turísticos mais atrativos e aprimorar a forma de comercializá-los, expandindo suas atividades e contribuindo para a elevação da qualidade e profissionalização do serviços oferecidos pelo setor.